



# TAGARELA

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario || Humoristico

Direcção de PERES JUNIOR

Desenhos de Raul, Calixto, Falstaff e outros conhecidos artistas

Collaboração selecta

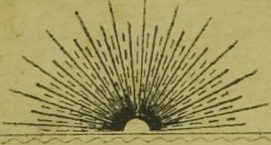


Escriptorio e Redacção : RUA GONÇALVES DIAS, 42

## ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000

Pedimos aos nossos assignantes da 1.ª serie o obsequio de mandarem reformar as suas assignaturas para não haver interrupção na remessa da folha.



## Dr. Passos

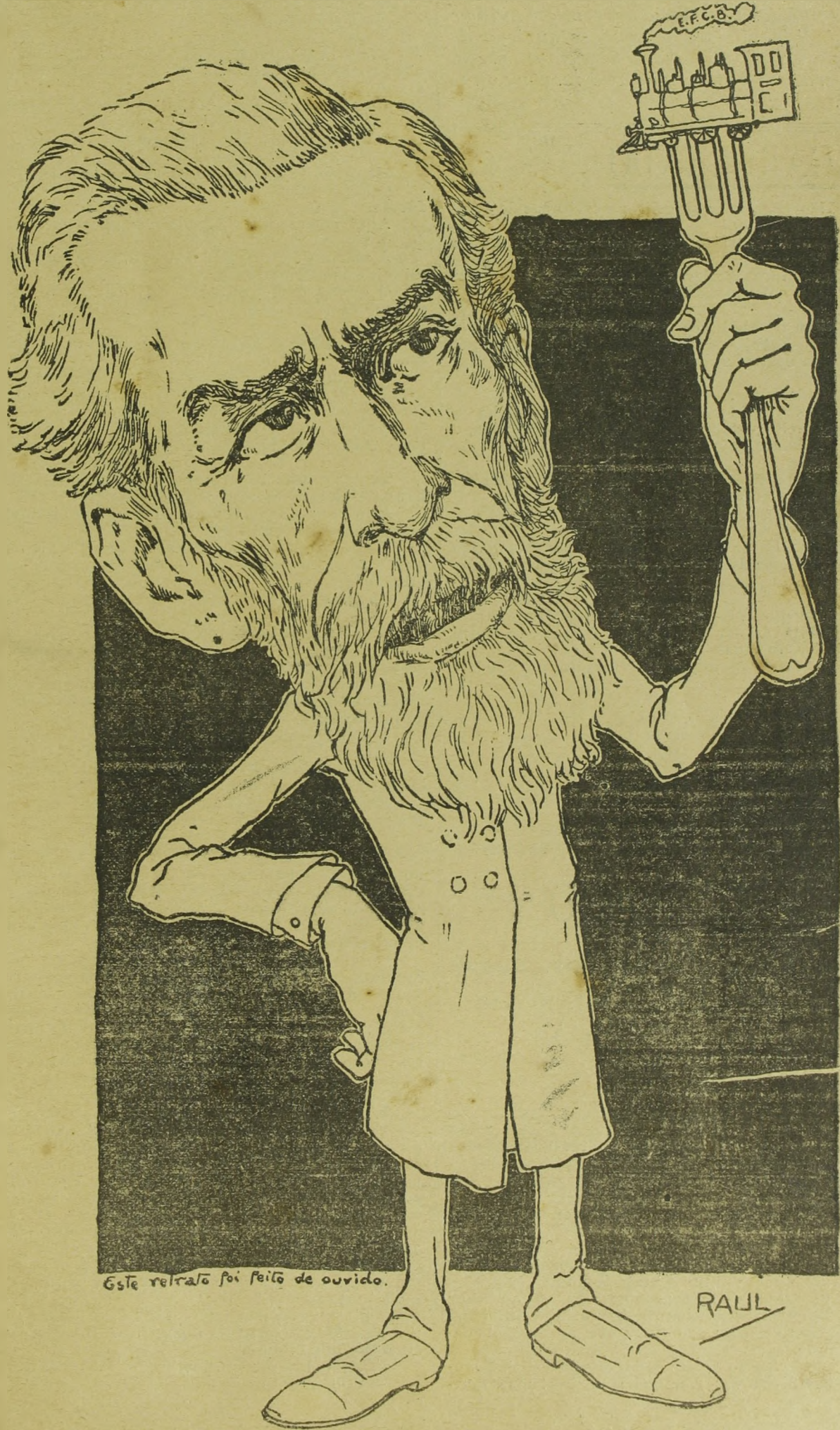
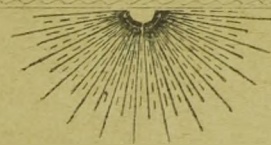
*Se na verdade tentas em segredo  
Arrendar a Central ; és desastroso  
O arrendamento deve ser rendoso  
Mas, é negocio para metter medo.*

*Não penses que com PASSES de ardilosos  
Passas no povo a perna e que tens dedo  
Para enganar-o, não ! Se elle está queda  
E porque sabe o quanto é poderoso.*

*O povo é rei, leão que exasperado  
Por uma ideia só, arrebatado,  
Tudo rebenta e vence num momento !*

*Não penses, pois, oh ! Passos em trapações ...  
Sente-te o povo os passos e não passas  
A pepineira vil do arrendamento !*

Nós Todos.



Este retrato foi feito de ouvido.



Toda a correspondência deve ser dirigida a Peres Junior, rua de Gonçalves Dias n. 42.

### UMA BELLA NOTICIA

O nosso proximo numero vai ser feito a cores para solemnizar a publicação da nossa primeira serie de VINTE numeros.

Um successo, um verdadeiro successo portanto, o numero 20 do TAGARELA.

O publico que tanto nos tem animado e protegido não terá de que se queixar de nós, porquanto não augmentaremos o preço, que será como sempre de 100 rs. por exemplar.

## TAGARELANDO

"Não pagam passagem as creanças de 8 annos, indo no collo."

Isto está escripto nos bonds da Companhia Jardim Botânico.

Nós sempre queriamos saber onde é que a companhia viu colo no sexo barbado, por exemplo.

Temos recebido com toda a pontualidade a *Gazeta de Noticias*, interessante jornal diario que se publica nesta Capital. Noticiosa e selecta collaboração.

Agradecemos.

O mesmo pôde dizer a sympathica folha a nosso respeito, quando nos recebe aos sabbados, o que não fez até hoje.

A actriz Réjaue comeu hontem doce de côco ralado com o empresario Celestino. Comeu e não gostou.

Ha no Guarda-Velha uma Sra. *Rose Demay* que nos parece rosa demais, mas, enfim, como é nome proprio...

Dizem que a Empresa de Carnes Verdes anda arrependida da baixa que deu á carne, e já sente uma pedra no sapato.

Com vista ao deputado Heredia, para informar.

O arrendamento da Central...

Os senhores sabem de alguma cousa a respeito? Não?

Nem nós.

Quem sabe é o governo, mas não quer que lhe embarguem os passos.

Cá esperamos.

## EXOTISMO (6)

Romance exotico por

CHICO TRANCOSO



(Continuação)

— Sim, era eu, meu amor, que te seguia como um cachorinho e que agora vejo realizados todos os meus sonhos, todas as minhas aspirações!

— E eu que te não conheci no primeiro instante.

— Ah! isso explica-se. E' que eu hoje tomei um banho.

— E como estás formoso!

— Isso é modestia tua, minha querida. Vamos construir o nosso ninho o mais perto possível.

E no extasi do amor começaram a caminhar como se fossem nas azas da brisa. Caminharam muito, caminharam sempre e até agora estão caminhando.

Quando o sino grande da igreja de S. Francisco com a sua voz rouquenha e cavernosa mur-

Começaram a apparecer os bonds de Ceroulas de luxo que a Jardim Botânico impinge ao publico do Lyrico por dez tostões o assento.

Lá vai parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

O Acre...

Os senhores sabem em que param as modas a respeito?

Nem nós.

Nem o governo.

A intendencia está pintando a physionomia da fachada.

Vão vêr que sae bota igual á figurinha da parede da repartição dos telegraphos.

O amigo Solferi veio á nossa redacção reclamar contra a tagarelice do numero passado sobre o seu collete roxo.

O referido collete continha roxo e não verde, como publicamos.

E' um collete de arrocho!

Foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal o juiz Pennafort.

Si não foi ainda, não tarda muito a nomeação.

Está pingando.

A actriz Réjade accordou traz-ante-hontem, ás oito horas, trez minutos e cinco segundos da manhã.

O empresario Celestino levou-lhe chá com pão e manteiga.

A actriz ficou muito agradecida.

Ha quem se queixa das nossas tagarelises...

Queixa não vale, respondam em lettra de fôrma.

Aqui mesmo nestas columnas, se quizerem.

A actriz Réjane jantou ante-hontem feijoada mineira com lombo de porco.

O empresario Celestino não nos pagou nada por esta reportagem.

No proximo numero começaremos uma secção nova.

Terá por titulo *Colheita de batatas*, e servirá de archivo de tudo quanto fôr encontrado por ali, fallado ou escripto, no genero *batata*.

Acceta-se collaboração até do professor de litteratura do Pedagogium.

Temos o prazer de communicar que o busto de Francia não sahiu no prestito do dia 29.

A imprensa fez gemer os prélos da chapa para que o busto não sahisse.

E não sahiu mesmo? Estamos quasi a apostar que o busto appareceu no sobrado do palacio do Cattete.

Ou então, o que lá estava era muito parecido.

Não tarda ali a companhia lyrica.

Já se nota grande movimento nos beleichiores e casas de alugar casacas.

Alugar casacas! ora ali está um negocio que rende um dinheirão nesta época: até dá vontade de fazer toda a roupa virar casaca.

Tal qual como em politica.

Na noite da estréa da Réjane o theatro encheu-se a mais não poder ser.

Mas, haverá mesmo tanta gente aqui no Rio que saiba francez?

murou as doze badaladas da meia-noite, Damião e Catharina, insensivelmente, óstrahidamente, no eulevo do amor, no embevecimento de noivos, haviam chegado á Parahyba do Sul sem saber como nem por que.

O que é o amor! Como se transforma a razão humana subjugada por esse sentimento extraordinario e divino! Como o estomago tambem se transforma, porque elles nem se lembraram de petiscar alguma coisa! Não lhes doeriam as pernas de tanto andar? Ella não teria bolhas nos calcanhares? Elle não sentiria as sapatranças magoarem os calos, ou, pelo menos, os calos magoarem as sapatranças?

E' o que vamos esmiuçar.

Foi Catharina a primeira pessoa que deu com a longitude em que se achavam, e Damião a segunda que reparou em tal incidente. Era tarde, porém, para voltar atrás. Confidencias financeiras sobre o futuro haviam abstrahido a ambos durante o perenro.

Agora era forçoso descansar um pouco. Mas aonde? perguntavam-se os dois. Mas aonde? perguntamos tambem ao leitor. Não ha por ali algum que arranje pousada por uma noite? Por meia noite apenas?

Tudo era silencio em volta. Só se ouvia o coaxar das rãs e o estridor dos grilos. Uma locomotiva silvou ao longe.

— Tomemos o trem, lembrou Catharina.

— Pois sim, tomemos.

Sempre queremos saber o que vai fazer todos os dias o Fausto Cardoso na rua do Rosario.

Dizem que vai fundar uma *Nova Aurora*.

A sociedade musical do mesmo nome deve protestar.

Amanhã haverá retreta no Campo de Sant' Anna.

A banda de musica Flôr da Philharmonica da Cidade Nova tocará varias peças de seu vasto repertorio, e em primeira audição, o *pot-pourri* da opera *Joyá da Pedreira*, do maestro laureado Chico Botija.

A rua do Ouvidor vai progredindo aos bocadinhos, sim senhor!

Já tem o seu calçamento fino.

Depois digam que não ha progresso...

Irã amanhã ao Corcovado saborear *la natureza*, em companhia do empresario Celestino, a actriz Réjane.

Haverá assignaturas para o trem especial que sahirá das Laranjeiras ao pôr do sol.

— E o Celestino não nos manda nada por estas réclames.

Um ligeiro ataque rheumatico no fura bolos da mão direita tem privado o nosso digno collaborador, Dr. Campos Salles, de traçar algumas linhas de caricatura para nossa folha. Esperamos por todo esse mez que S. Ex. não nos esqueça.

A ponte do Flamengo já está um bocadinho mais crescida, graças a nós, que demos parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

A actriz Réjane...

Qual! Não dizemos mais nada.

De graça, já é muito.

N'uma ultima licção de litteratura do Collegio Bomfim o seu desopilante professor desandou valente descompostura nos Srs. Sylvio Romero e José Verissimo que foi de arrepiar couro e *carapinha*. Litteratura botucuda...

Num concerto:

— Estás roncando como um porco! O' Fulano, acorda e ouve este trecho de Wagner.

— Deixa-me! Tenho tempo de sobra para isso: é musica do futuro.

No Apollo:

— Então você pagou mais caro pela cadeira, uma cadeira tão longe, quasi ao fundo?

— Sim, senhor, por ser a mais proxima da porta... de sahida.

Chamamos a attenção do publico para o numero 20 do TAGARELA, no sabbado proximo.

Impresso a cores e por 100 réis!

Uma pechincha!

Um minuto depois um raio diaphano da lua illuminava em cheio mais dois passageiros de ambos os sexos, que embarcavam sem rumo e sem norte.

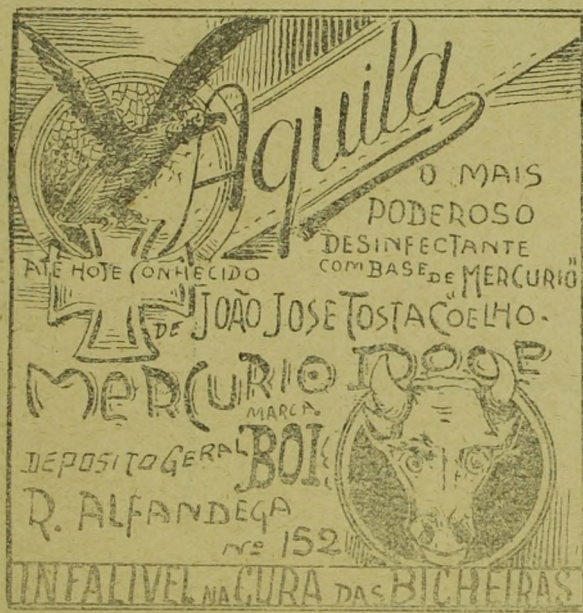
A viagem foi longa e morosa, cheia de peripecias e descarrillamentos. Houve um desastre em que morreram mais de não sei quantas pessoas, fôra outras tantas que ainda hoje não têm certeza se escaparam da morte. Um passageiro ficou sem dois olhos, outro com o desmembramento de um membro da familia, que era a sua cara metade e com metade da cara assim neste estado: um outro com uma grande contusão aqui neste logar (salvo seja lá nelle) e o irmão, coitadinho, perdeu o chapéo e o cachimbo.

Diante dessa hecatombe confrangia-se o coração da gente ao ver esparsos em desordem membros humanos por toda a parte e aos montões.

Horroroso espectáculo em que n'um amalgama extraordinario confundiam-se mortaes e immortaes, racionais e irracionais. Saccos de viagem com pernas humanas, malas de couro com braços, animaes com cabeças de gente, gente com cabeças de animaes!

E depois, apparecia um desgraçado que andava a escolher nos escombros uma perna que lhe servisse e outro que perdera a cabeça procurando-a tambem.

(Continuação)



## Bellezas da Capital

Em diversas ruas :

Casas commerciaes de importancia com engraxates ás portas provando ao publico que elles os engraxates, fazem mais negocio que os que lhes alugam as portas.

Por toda a cidade :

Continuação dos espectaculos carnavalescos a que os alfaiates nos querem obrigar,—sem que a policia os chame á ordem,—com os seus caixeiros redicula-mente fantasiados, servindo de reclames.

Nas esquinas :

Reunião constante de carregadores, interrompendo o transito, esperando a freguezia. aos ponta-pés e aos soccos uns com os outros e sem que a policia ache prejudicial o systema. O cidadão passifico é que está arriscado a apanhar um cascudo.

Recebemos A *Ceia dos Sachristões*, engraçadissima parodia de Demetrio Alvares á conhecida *Ceia dos Cardeaes* de Julio Dantas. Transcrevendo aqui os versos da ultima scena verá o leitor o quanto têm graça :

JUSTINO

Como é bem mais amor o amor no Pedregulho !...  
E' como immenso mar sem o menor marulho...  
Ou missa em que se diga apenas :—Credo ! credo !  
Muito, muito baixinho... ao ouvido... em segredo.  
Quasi sem se escutar... um crédo murmurante !  
Lá não se uza, nem pau, nem olhar arrogante,  
Nem o topete, nem mesmo o chapéu ao lado...  
Nada de convenção... Nada de preparado...  
Onde ha tão lindo amor ? Onde ha paixão tão bella ?  
Ella olha para nós... a gente olha para ella...  
E tudo combinou esse simples olhar.  
Logo que é noite, nós vamos nos pespegar  
Em frente á sua casa... Ella á janella vem...  
E então, de costas, nós, assim como quem tent  
De esperar qualquer bond, olhamol'a d'esguêlha...  
E estamos desta forma até ser noite velha.  
Não é raro apanhar o pobre namorado  
Uma bacia d'agua em cima do costado...  
(E quando a agua é limpa é dar graças a Deus  
Que está com muita sorte : isso é ! ) mas ora adeus !  
Para amor não ha como o Pedregulho !

TURIBIO

Então

Tambem amaste ?

JUSTINO

Hom'essa ! Accaso os outros são  
Melhores do que eu... Pois eu tambem não serei  
Como os outros, de carne e osso ?... Se amei ? Amei.  
Quem é que nunca amou, se amar é tão gostoso ?  
Era uma brasileira... Um cambucá cheiroso...  
Muito creança. Tinha uns quinze annos talvez.  
Eu tambem tinha mais, apenas dois ou trez.  
Que bocca linda a-sua... e que olhos scintilantes !  
Estou até em dizer que ainda eram mais brilhantes  
Do que um anel de bispo... E que lindos cabellos...  
Pretos... longos... um mar cheio de ondas... Que bellos !  
Vi-a um dia na igreja, entregue á reza... assim...  
( *Ajelhui e põe as mãos* )

Quando eu olhei para ella... ella olhou para mim  
E demos um ao outro os nossos corações.  
Poz-se a andar-me a cabeça a roda... aos trambullhões...  
Eu já dizia, em vez de *amen, he missa est...*  
Homem ! até nem sei o que disse e fiz desde  
Que a fitei. Começou ali o nosso namoro !  
Recordando esse tempo, ás vezes ainda choro !  
Passava todo o dia e a noite tambem, onde  
Ella morava, assim como a esperar o bonde...  
De costas, Mas mais tarde a intimidada veio...  
E lá de vez enquando, a inda que com receio,  
Fallavamos um pouco... assim... de gargarejo !  
( *Excusa. Confidencíal* )

Uma noite ceseu á porta a dar-me um beijo  
Oh ! que beijo !...

TURIBIO

E afinal, como é que isso acabou !

JUSTINO

Nesse instante chegava o pae e me arrumou  
Tal coça que me poz de cama mais de um mez !

TURIBIO

( *Depois de rir muito* )  
Caramba ! foste o mais caipora de nós trez !  
( *Dêse o panno rapidamente* )

E' uma parodia muito bem feita e destinada a grande successo. A impressão nitida é da acreditada typographia Altina.

## POETAS E AGUIAS

XIX



Virgilio Varzea

Tú que de livros tens grande bagagem  
E que inda mais : és lido.  
E na lingua do Dante traduzido  
Foste : aceita hoje aqui nossa homenagem.

BIOGRAPHO.

### EMBIRRA-SE :

Com a pose do Heredia das Loterias ;  
Com a careca do Senna do *Jornal do Commercio* ;  
Com o prefacio do Tapajós, na parodia  
*A Ceia dos Sachristões* de Demetrio Alvares ;  
Com as criticas litterarias do Frota Pessoa ;  
Com a erudição do Zé Verissimo, o primeiro critico do Mundo ;  
Com o *Dedo de Deus* do Valentim Magalhães no ultimo numero da "Universal" ;  
E... com o nariz do Lage do *Paiz*.

### Carnet do "Paris"

Tendo constado ao Sá que a publicação a seu respeito, sahida nesta columna, era da lavra do Peres, resolveu encommendar dois formidaveis *calembourgs* ao Simas, para esmagar o Peres.

Não lhe queremos estar na pelle.

O Elysio da Fonseca está quasi terminando o seu livro "Viagens", começado aos primeiros dentes.

O Castro Moura nos declarou que passou a perder; nas revistas que vende aos amigos, apenas 300 réis. Congratulamo-nos com a noticia.

O Luiz Edmundo pede-nos que retifique-mos a nossa noticia de ha tempo. Diz-nos o glorioso vate que não parte para a Europa em Junho do anno que vem como dissemos, mas sim em Setembro, para apanhar lá o tempo das uvas.

Então — até as uvas !

DONOS DA CASA.

## NA CASA DA JUSTIÇA



*Desenho de Raul*

O JUIZ LIMA DRUMOND.—Vem para cá com tuas cantigas de sereia que quem te encosta a madeira da lei sou eu.

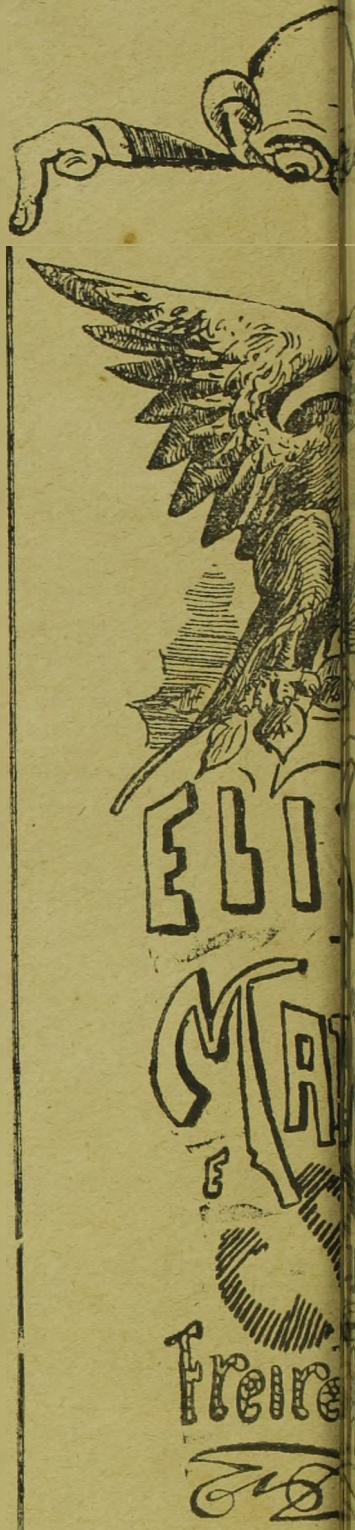
O JUIZ PENAFORT.—“Quem te encosta?...” Costas quentes tenho eu... Papae grande que o diga.

## BURRO MORTO...



Apezar das doses homœopathicas do Dr. da Fazenda, parece que não escapa o pobre do bucefalo.

(Desenho de A. Santos)



Cura as yspedpsia  
Asthénias em geral  
Lonicos mais po  
Um dos melhores  
Asthénia intesti  
Beri-beri. e  
Asthénia dos org

Marapuama é pla  
Auxiliar poderoso  
Reumatismo chir  
Anémia chlorose,  
Perda do fluido ne  
Um dos melhores  
Asthénia digestiv  
Dolestias das seni  
Mais util prepa

**CONTRA A M**

Os mais valiosos atesta  
mento.—Encontra-se em to

Deposito: MA

84, RUA DO  
ANDRADE

**CASA LAMBERT, Rua**

Machinas para impress  
pretas e de côres de CH. LO  
sição de FOUCHER & C.—  
PEIGNOT, etc.—Massa par  
para jornaes e obras, em  
encardenação.—Accessorios  
Motores a gaz, petroleo, gaz  
terial de electricidade, dy  
carvões, etc. Sortimento e  
artes graphicas.

A casa mais importante  
Para orçamentos, preços, i  
ções praticas do pessoal, di  
reço telegraphico TERLAN

# A supressão dos mictorios

(Pagina offerecida á Prefeitura).



Primeiro effeito do aperto.



Augmenta a vontade...



Sapateado para disfarçar...



Se vou á parede pago multa.



Por piedade, cavalheiro. empreste-me o seu chapéu !...

Desenho de Raul.

# TAGARELA

No proximo sabbado  
por 100 réis

Numero especial, illustrado a cores.

R  
 IR  
 GUAR  
 m dos  
 atos contra a  
 a,  
 a, para cura do  
 -vinos, util na  
 BTHENIA  
 o valor deste medica-  
 garias.  
 ECLAME  
 ICIO, 84  
 IMOND  
 Ovidor, 22. Rio  
 MARINONI.—Tintas  
 .—Material de compo-  
 TURLOT MAYEUR,  
 para dourar.—Papeis  
 bobinas.—Artigos para  
 ographia e gravadores.  
 ARRON e NIEL.—Ma-  
 padas electricas, fios,  
 geral de artigos para as  
 aereo. Preços modicos.  
 -installações, instruc-  
 E. LAMBERT.—Ende-



Dr. Frederico Borges

Dr. Avellar Brandão  
ADVOCADOS  
80, Rua da Quitanda, 80



## A Universal

ANNO II VOL. III  
Revista das Revistas

32, Travessa do Ouvidor, 32

RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS:

Capital, anno..... 14000 Estados, anno..... 16000  
" semestre..... 8000 " semestre..... 9500

Publica-se a 10, 20 e 30 de cada mez.

Conveniente annunciar n' A UNIVERSAL

O annuncio na revista, que é affinal um livro illustrado, de leitura moderna, de actualidade, para todos, tem um grande relevo.

A revista passa de mão em mão, é guardada com cuidado, adapta-se a volume com facilidade. Cabe o volume em qualquer estante, em qualquer bibliotheca, por menos provida que seja, por mais exigua que seja o espaço em que está. O volume é relido, consultado e o annuncio volta aos olhos do leitor.

## MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Mendes Tavares

Assistente dessa clinica da Faculdade de Medicina, medico do Hospital dos Lazaros, Especialista da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio, RUA DA QUITANDA n. 40 de 1 ás 3

Dr. Ubaldino do Amaral

ADVOCADO

Escritorio- Rua da Quitanda, 47

Como nem mesmo se pensa,  
Com rapidez sem igual  
Cura tudo que é doença:  
O famoso *Palmonal*.

Chamamos a attenção do publico para o numero 20 do TIGARELLA, no subbado proximo.

Impresso a cores e por 100 réis!  
Uma pechincha!

## Tagarela

### E' ISTO!

Quando o luar pela amplidão espalha  
A irisação nostálgica e luzente,  
E na minha janella a luz se coalha,  
O meu tugurio a illuminar, silente:

Um milhão de ideaes me accode a mente,  
— Fecho os olhos, e então a alma batalha  
Da Inspiração na esphera redolente,  
E é verso por dá cá aquella palha!

No lago azul do Sonho, a Fantasia,  
A gondola do amor que me estasia,  
Singra elegante, airosa, illuminada...

— Junto de ti, porém, tudo se cala:  
Zás trás, azabumbada, perco a falla  
E adeus, miragem! não te digo nada!

MARIA LUIZA.

## REVISTA LITTERARIA

OPERA — Basilio Seixas — Typ. "Alfina",  
Rio de Janeiro, 1902.

Não me atreveria a falar da estréa d'esse rapazinho no mundo accidentado da litteratura indigena, se a elle não me ligassem laços de colleguismo que procuro estreitar sempre.

Não me atreveria, repito, porque não tenho pretensões a critico, principalmente a critico de versos, embora os criticos formiguem nesta terra mais ainda do que cogumelam os poetas.

No entanto vejo-me inclinado a dizer algo da auspiciosa estréa de Basilio Seixas, ao menos para que tenha o men distincto collega a certeza de que no meio em que elle ganha parcamente para custear a sua permanencia em aulas diversas, alguém inclinou-se satisfactoriamente para complimental-o com a mais viva das effusões.

Já ouvi de alguém que a poesia é molestia chronica no Brazil, e accrescento que não ha recurso de prophylaxia que tente sanear o paiz do *terrible mal*. Não de concordar, no entanto, que ha um requintado pessimismo da parte de quem assim se externou, pessimismo de que partilho.

E' preciso dizer, o pessimismo no caso tem algumas attenuantes, e se outras não bastassem para justificar-o, a insistencia com que certas *voações* fazem versos era o sufficiente para não se levar a sério a saraivada de livrinhos, opusculos e quejandas reuniões de *oitavos e dizains* que mensalmente pullulam, na maior parte das vezes mal impressos, mal revistos, mal compostos, o que inda mais fortemente contribue para nullificar-lhes a essencia.

Tal não succede com o livro de Basilio Seixas, *Opera*. E não podia o distincto moço escolher melhor titulo para a despreziosidade dos seus versos. Nas operas, quantos motivos mal cuidados! Também no livro de Basilio Seixas ha muitos versos que deixam a desejar.

Não o intimo a melhoral-os de futuro. No livro a seguir, a rima e o metro do autor de *Opera* serão dignos do melhor versificador. Provas d'esta asserção já elle as fornece com os sonetos *A ventania* e *A coz da Sombra*.

E' dos livros que os homens começaram a ser eloquentes logo que se lhes offereceu occasião de o serem. Não assim com a poesia. O homem não tem occasião de ser poeta, porquanto ou nasce ou não se faz nunca.

Não acreditam muitos em tal affirmção. Ella é racional. E se o não fóra, que de poetas perfeitos e inegalaveis! E era o caso para repetir com o classico portuguez:

"*Palbra uma só não contel-os todos!*"

*Opera* vem á luz sem reclame, sem a algazarra das *plaquettes*, sem o endoesamento prematuro. Vem como qualquer livro bom, a custa de muitos sacrificios e contrariedades, levados ao termo com muita força de vontade.

Resta, unicamente, que Basilio Seixas sem se deixar arrastar pela espontaneidade (?) de muitos abraços e cumprimentos louvauinheiros, dê nos nova *Opera*, tratada então mais carinhosamente, menos *nesta*, termo de que abusou e sem aquellas repetidas exclamações, de effeito a attestar menos cuidado.

Traga-a valentemente, com as modalidades todas do seu verso sincero, da sua rima facil e espontanea, do seu metro que não é sempre falso como o de muitos *poetastros* que por ali andam, espectralosamente, pelos cafés e mesas de chopps a ler uns sonetos em que só se falla em rios alle-mães, como se elles conhecessem aquillo da mesma fórma porque conhecem o rio da Joanna e o rio dos Trapicheiros.

25—0—1902.

JOAQUIM BOTELHO.

## FEIRA DE CAL EM BURGOS

Na praia da Lapa:

— Não se acaba mais esse efficio da maternidade.

— Uma eternidade é que é.

×

— O Gastão Bousquet anda agora ás voltas com o marido das onze mil virgens...

— Quererá elle metter na feira de cal, virgem?

×

O Iage tambem deita o sua piada-sinha. Vejam esta:

— Eu gosto de um homem lesto, ou viste? Sê lesto, ou melhor, sê lestino...

×

A Companhia de S. Christovão vae suprimir o bond da *Fabrica das Chitas* porque quasi não dá *rendas*. Allega a administração que o bond da *Fabrica* não dá *chêta*...

×

Por fallar em chêta.

Um zé do ganho pedia mais cobres por um carroto que fizera.

O freguez pagante protestava:

— O que? Dez mil réis por uma mala e um bahú...

— Mal'a caixeta de malacacheta que é pesada, observou o zé.

Nós Todos.

Informam-nos que estão sendo colleccionados todos cacophatons commettidos por uma professora do Collegio Bomfim, que devido a ignorancia da lingua portugueza, os *arranja* com uma graça impagavel.



Côto de vela presidencial

Num atelier:

— Estou formidavelmente furioso! o grande X offereceu-me uma bella paisagem a oleo...

— E o que tem isso?

— E' que o malvado poz dedicatória

— ?!

— E assim é impossivel levar o quadro ao prégo...

Está simplesmente esplendido o numero da *Revista Contemporanea* do estimado poeta Luiz Edmundo, distribuido hontem.

Não ha muito tempo a policia fez uma visita a um club de dança no largo de São Francisco e acabou com a roleta que la existia.

Porque não faz o mesmo agora com o club carnavalesco da travessa de S. Francisco e onde ao som de musica o joguinho ferve quasi todas as noites, desbragadamente?

CHRONICA THEATRAL

Réjane...

Mas, o que é mais possível dizer além do que já disseram todos: imprensa e publico desta capital?

A noite de sua estréa no Lyrico com a *Zuzú* deve e hade ficar assignalada como uma das mais gloriosas d'aquelle velho theatro...

Em nós a impressão deliciosissima que nos deixou não se extinguirá jámais.

Impossível nos é, e mesmo não ha quem se atreva a analysar o trabalho artistico, genial da divina actriz.

O nosso querido Bilac é que soube dizer: representar como Réjane representa é escrever como Renan escrevia.

Amanhã temos em *matinée*, a preços populares a *Zuzú*.

×

No Apollo continuam a ganancia do Celestino e os crescentes triumphos da grande actriz Angela Pinto.

×

Annuncia-se para hoje, no Recreio a primeira da 2ª série do *Quo Vadis?*

×

Parque Fluminense e Cassino grandes successos todas as noites.

O nosso collega *O Pharol* de Juiz de Fóra completou mais um anno de existencia.

Os nossos parabens.

Chamamos a attenção do publico para o numero 20 do TAGARELA, no sabbado proximo.

Impresso a cores e por 100 réis!

Uma pechincha!

Consta que a grande actriz Réjane achase empenhada em assistir a uma das licções de litteratura no Pedagogium por ter sciencia de que o espectáculo é interessantissimo.

O elixir *Marapuama*,  
É um tão bom elixir,  
Que faz o doente da cama  
Saltar, feliz e a rir.

Alguem embirrou, não sabemos porque, com este verso de um *affiche* da conhecida casa *A' Paulicéa*:

"Nobres, plebeus e grandes e pequenos."

Embirrou o referido alguem com o *e* que está no meio do verso, sendo de opinião que devera ser supprimido.

Podia ser supprimido, sim senhor, mas em prosa.

Em verso é outro cantar.

Como lá está, está direitinhosinho da Silva.

SPORT

DERBY-CLUB

No bello prado de Itamaraty, realisa-se amanhã, mais uma excellente festa com um bem organizado programma.

Aos nossos leitores offerecemos os seguintes

PALPITES

- Hernani e Jupyra.
- 2 de Agosto e Jurema.
- Fakir e Rogger.
- Zephyro e Perichole.
- BOER e BUGRE.
- Napoieão e Turqueza.

AZARES

- Argelia, Juracy, Paradoxo, Satyra, THIERS e Vanda.

Grande Premio Rio de Janeiro

Para esta prova classica a realizar-se em 3 de Agosto proximo, foram inscriptos os seguintes parceiros: Tejo, Descrente, Pergamião, Catalina, Piquet, Canrobert, Thunderer, Napoleão e Severo.

Enxovaes, bellos vestidos.  
Só podem fazer idéa  
Porque preços são vendidos  
Quem comprar na *Paulicéa*.

ENIGMOLOGIA

TORNEIO DE JUNHO

PREMIO: UMA ASSIGNATURA DO TAGARELA ATÉ DEZEMBRO

Soluções

Problemas ns.: 16, Sara: 17, Iraja; 18, Roma.

Decifradores: B. L. Zinha, Rap, Ametistalves, V. I. O. K., Augusto Veiga, Boli-  
via, Icorema, D. Zinha, D. O. Dorio, Recife,  
A. V. Maria e Meth. Oro.

TORNEIO DE JULHO

UM BOM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 1 e 2

CHARADAS CASAES

3—Junto do frade vai a resadeira.

H. LOPES.

2—Homem, vá sahindo de banda!...

C. SANTA.

Problemas ns. 3 e 4

CHARADAS TIBURCIANAS

2—1—D. Victorina de Almeida, tem dicto picante.

TAPIROTE.

2—1—D. Cytherea de Vito Gentil.

C. SANTA.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO



BAAL DO HYMNO.

Problema n. 6

ENIGMA TYPOGRAPHICO

(AO RAP.)

SI

NHO

KALIFA.

CORRESPONDENCIA

*Baal do Hymno* e *Kalifa*.—Recebemos e agradecemos.

*Delamares* e *B. L. Zinha*.—Contamos os pontos de 1 a 9 e de 11 a 15.

*A. B. C. Dorio*, *H. Lopes*, *M. Grant* e *H. Romeu*.—Recebemos os trabalhos.

Thebas.

BRITO MENDES

PROFESSOR

Recados:

Rua S. José 116 -- Livraria Central



**DROGARIA**  
FUNDADA EM 1886

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES  
DROGAS  
PRODUTOS QUIMICOS E PHARMACEUTICOS

**MARTINS & CAMPOS**

RUA S. PEDRO Nº 89 e 91

**CASA ESPECIAL DE OLEOS**  
MOTORES MACHINAS CLINDOROS DE SEBO, MOCOLO e GRAXA

**MR. SCHLOBACH**  
R. DE S. PEDRO 120  
RIO DE JANEIRO

ESTOPAS GACHINHAS VETAS PARAFUSOS PARA MACHINAS

Importadores de ARTIGOS INGLESES, FRANCESES e ALLEMESES.

**CAFÉ PAPAGAIO.**  
QUALIDADE SUPERIOR  
R. GONÇALVES DIAS 42  
- RIO -

**OFFICINA de GRAVURA DO TAGARELA**  
ENCOMENDAS  
A' R. GONÇALVES DIAS 42

## A CHAPELARIA DAS SENHORAS



1. — Um pobre diabo gasta um dinheirão para ir ouvir e vê a Réjane, e fica a noite inteirinha com um monte de bugigangas pela tromba.  
É um chapéu feminino.



2. — Até hoje, resignadamente os caipóras que encontram taes almanjarras pela frente, fazem sua gymnastica de pescoço, numa *estica* repetida, ora p'ra frente.



3. — Ora p'ra traz ou p'ro lado, ou p'ra cima, para conseguir vê um tiquinho do paño do fundo ou a cárcia do freguez que está mais proximo.



4. — Está claro que, com essa gymnastica forçada pelos chapéus, um pobre espectador cance o seu amado queixo, e procure um bello dia descanso e commodidade na mochila da madama que lhe ficar em frente.  
E será muito bem feito !



# PULMONAL

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL.  
Cura a tuberculose, asthma e qualquer bronquite

Preço 3\$000, o vidro